ANÁLISE ECONÔMICA

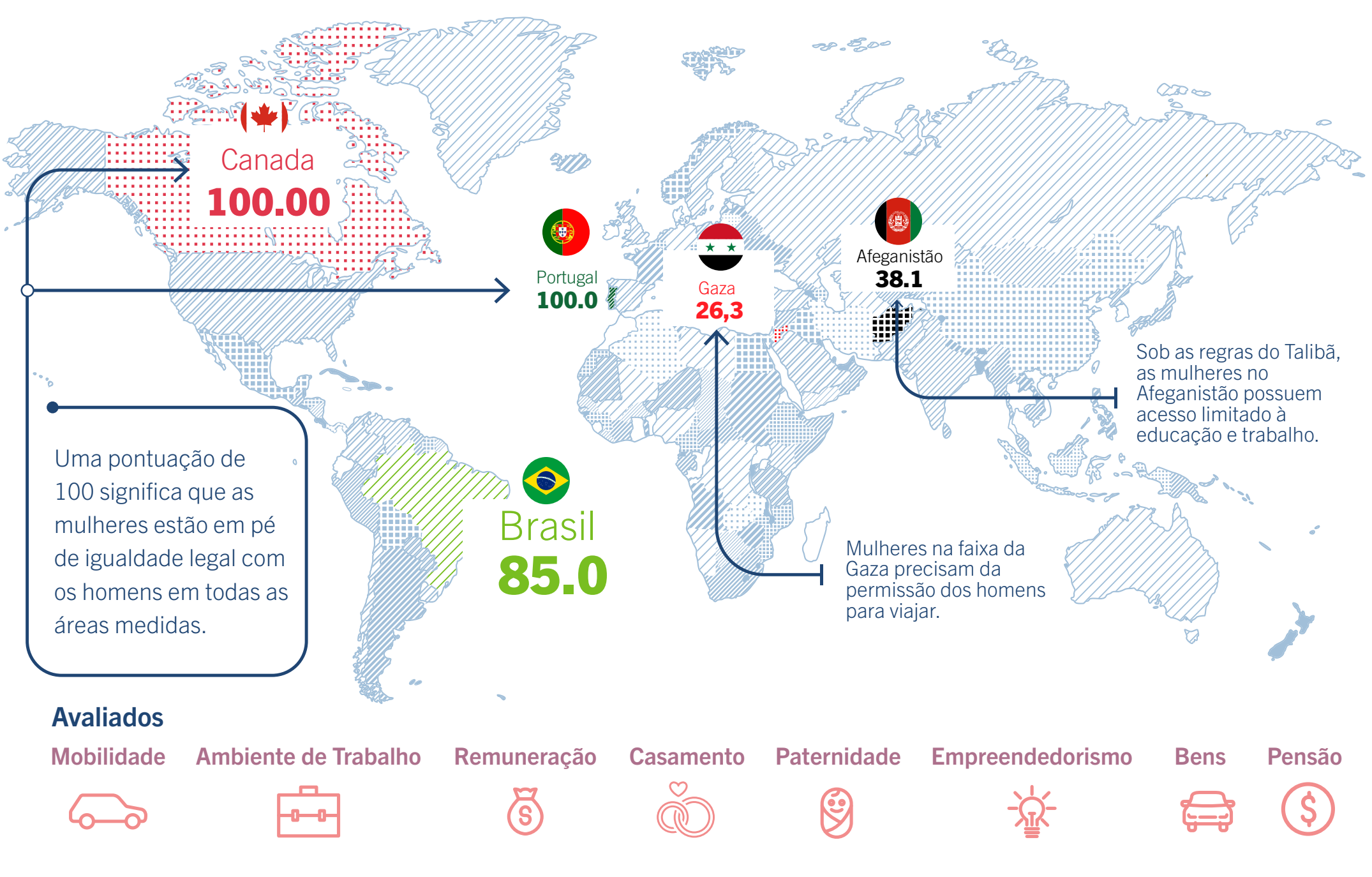
Edição 60 - Ano 3 | Março de 2022

SistemaOCB

IGUALDADE PARA ELAS, CRESCIMENTO PARA TODOS

Nos últimos anos, mais economias tornaram os direitos das mulheres uma prioridade, eliminando restrições de trabalho, buscando reduzir a diferença salarial entre homens e mulheres ou alterando a legislação relacionada ao casamento e à paternidade. Ainda assim, leis continuam a inibir a capacidade das mulheres de ingressar na economia formal. De acordo com o Banco Mundial, apenas 10 países oferecem proteção legal completa às mulheres e todos eles estão no Hemisfério Norte.

DIREITOS ECONÔMICOS DAS MULHERES PELO MUNDO



Uma pontuação de 100 significa que as mulheres estão em pé de igualdade legal com os homens em todas as áreas medidas.

Sob as regras do Talibã, as mulheres no Afeganistão possuem acesso limitado à educação e trabalho.

Mulheres na faixa da Gaza precisam da permissão dos homens para viajar.

Avaliados

Mobilidade | Ambiente de Trabalho | Remuneração | Casamento | Paternidade | Empreendedorismo | Bens | Pensão

SÃO VÁRIOS OS FATORES QUE EVIDENCIAM COMO AS MULHERES AINDA ESTÃO ATRÁS DOS HOMENS QUANDO SE TRATA DE DIREITOS:

- Cerca de **2,4 bilhões** de mulheres têm menos oportunidades e direitos econômicos que homens no mundo
- **178 países** mantêm barreiras legais que impedem a participação econômica plena das mulheres
- **95 países** não garantem a remuneração igualitária para trabalhos de igual valor
- **86 países** têm restrição ao mercado de trabalho
- Apenas **12 países** têm condições iguais para homens e mulheres em todas as áreas

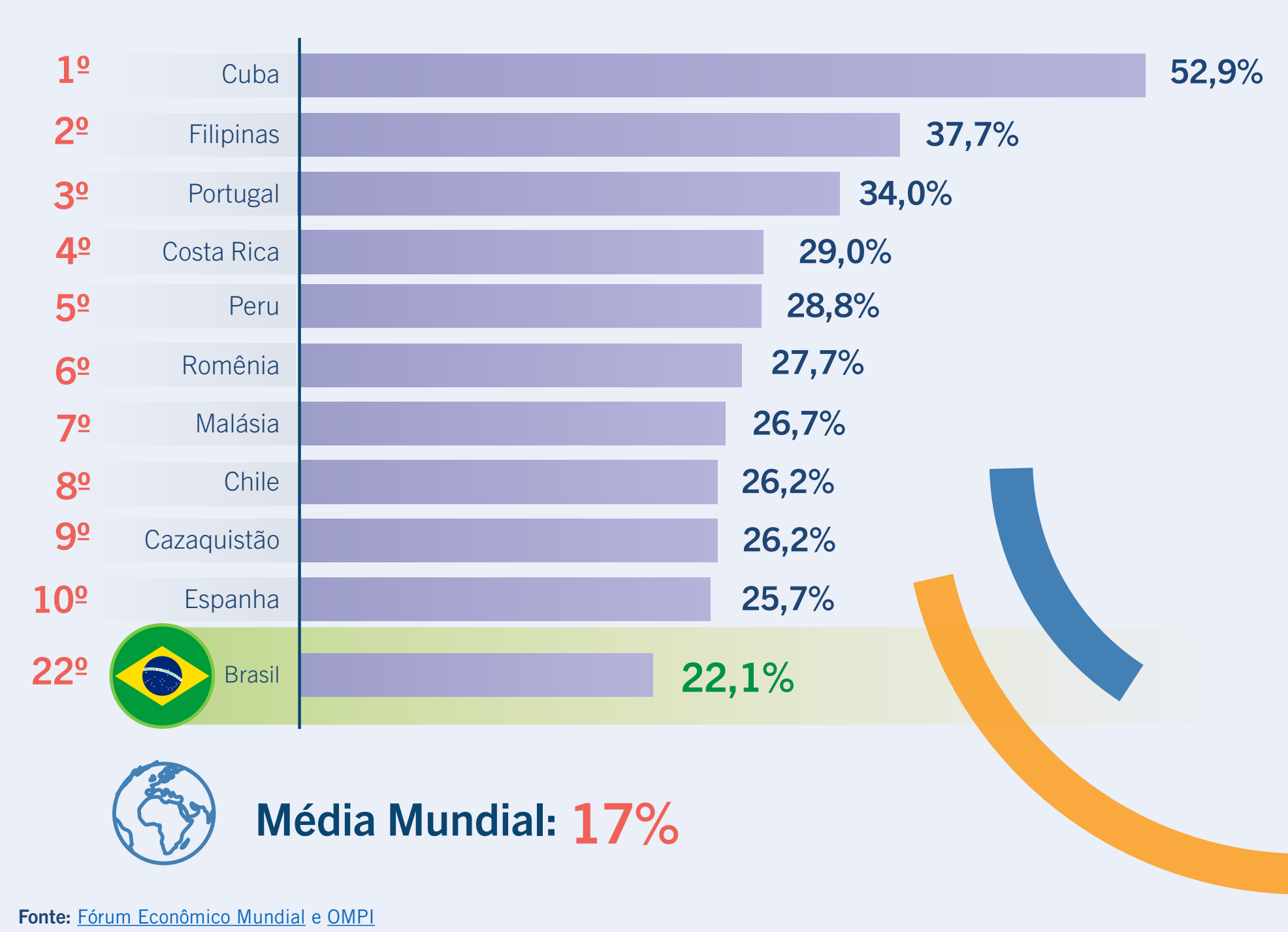
Fonte: Women, Business and Law 2022, Banco Mundial.

MULHERES NA CIÊNCIA

A participação de inventoras entre os requerentes de patentes internacionais foi maior em Cuba e nas Filipinas em 2021, segundo dados da Organização Mundial da Propriedade Intelectual. No mundo, a proporção de mulheres foi de apenas 17%. Para superar a pandemia e se recuperar da crise global, os países precisam da ciência, e a ciência precisa das mulheres. Na linha de frente da resposta, as mulheres atuam como profissionais de saúde e inovadoras, pesquisando vacinas, tratamentos pioneiros e inspirando a ciência.

PAÍSES COM MAIOR NÚMERO DE INVENTORAS MULHERES

(Porcentagem de mulheres inventoras entre os requerentes de patentes internacionais em 2021)



Média Mundial: 17%

Fonte: Fórum Econômico Mundial e OMPI

O QUE É IMPORTANTE PARA SUA COOPERATIVA

Confira nessa edição como sua cooperativa pode tomar ações efetivas para fazer parte da ampliação da representação feminina e contribuir para um ambiente corporativo cada vez mais diverso!

A pandemia evidenciou a resiliência das mulheres na sociedade e o grande impacto positivo nos negócios com iniciativas empreendedoras e de liderança. No entanto, ainda existem muitos desafios quando o assunto é igualdade: de acordo com o Fórum Econômico Mundial, serão necessários cerca de 135,6 anos para fechar a lacuna entre homens e mulheres. Hoje, o mundo passa por uma mudança de mentalidade ao tentar promover a igualdade de gênero. Conceitos como o F-factor (Fator Feminino) reforçam o quanto a economia e a sociedade se beneficiariam de uma igualdade plena de direitos entre os gêneros. E o cooperativismo também faz parte dessa transformação! Impulsionar a representatividade para que as mulheres possam ocupar cada vez mais cargos de liderança e participar mais ativamente dos processos de tomada de decisão é um dos objetivos do modelo de negócios cooperativista.

PANDEMIA ESCANCAROU A DESIGUALDADE DE GÊNERO

A Covid-19 exacerbou as desigualdades existentes que prejudicaram meninas e mulheres, incluindo barreiras para frequentar a escola e manter empregos, de acordo com as Nações Unidas. De fato, novas pesquisas mostram que os setores mais afetados pela pandemia até agora são aqueles com altos níveis de mulheres trabalhadoras, incluindo o setor de restaurantes e hotelaria, bem como o setor de viagens. Enquanto os líderes debatem a recuperação em um mundo pós-pandemia, a igualdade de direitos continua sendo um tema central para o desenvolvimento social e econômico.

RECENTE PESQUISA PUBLICADA PELA REVISTA CIENTIFICA "*THE LANCET*" APONTA QUATRO DESSAS DIFERENÇAS:

EMPREGO:
Em vários países, as mulheres relataram taxas mais altas de perda de emprego do que os homens. O desemprego foi maior entre as mulheres, pois elas tendem a ser empregadas em setores mais atingidos pela pandemia, como indústria hoteleira ou como trabalhadoras domésticas.

RENDA:
As mulheres foram mais propensas do que os homens a terem mais trabalho não remunerado, além de precisarem abrir mão de um emprego remunerado para cuidar de outras pessoas. Em 2021, a cada 1 homem que disse ter precisado abrir mão do emprego para cuidar de alguém, esse número para mulheres era de 2,8.

EDUCAÇÃO:
Globalmente, mulheres e meninas têm 1,21 vezes mais probabilidade de abandonar a escola do que meninos e homens. Entre os alunos que tiveram aulas on-line, apenas 50% relataram ter acesso adequado às tecnologias e internet, quando analisado entre mulheres e meninas, a probabilidade é menor ainda.

VIOLÊNCIA:
Aumentou a percepção da violência de gênero, 54% das mulheres e 44% dos homens relataram achar que a violência contra mulheres aumentou durante a pandemia. As taxas mais altas foram observadas por mulheres na América Latina (62%) e África Subsaariana (57%).

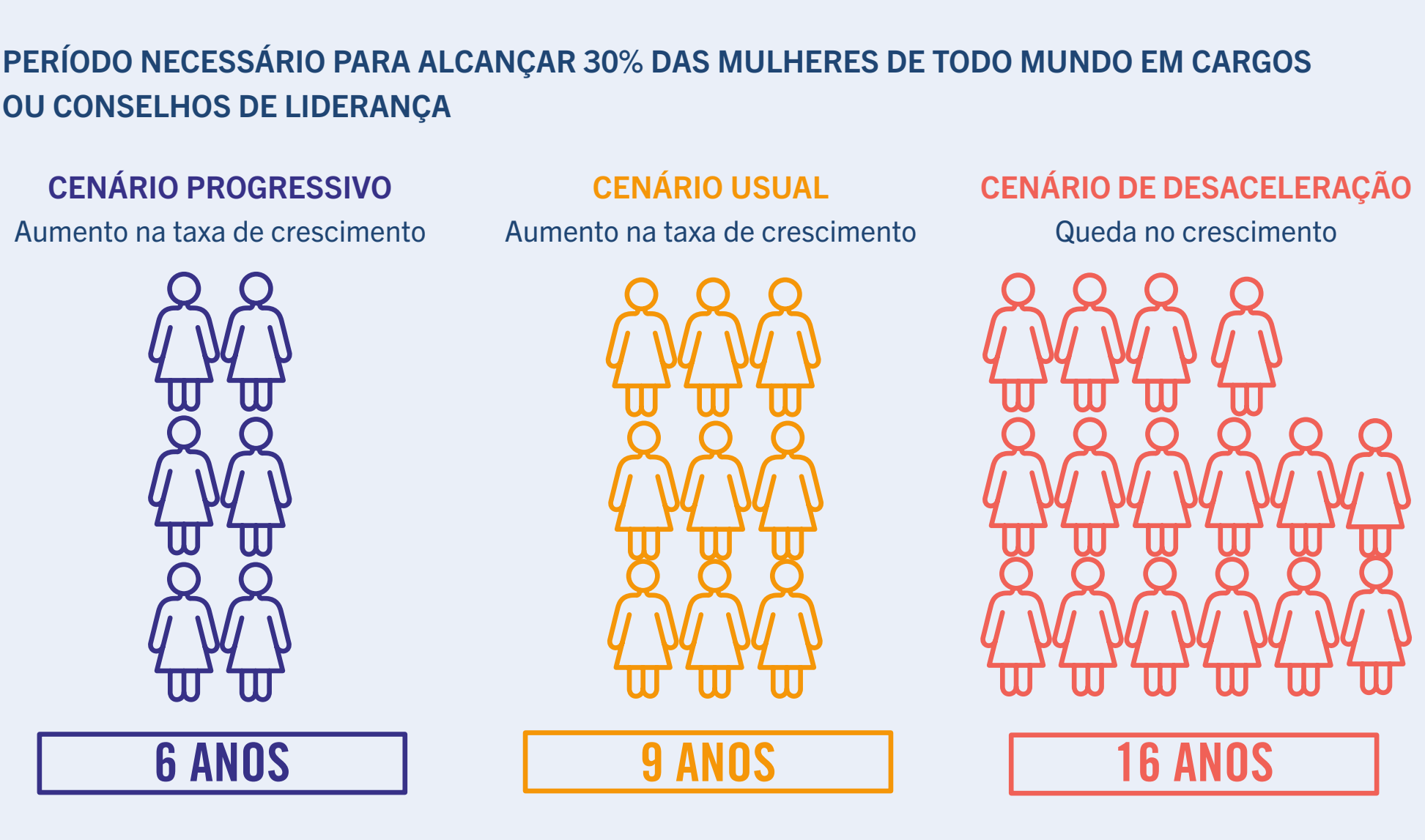
Segundo relatório global de desigualdade do Fórum Econômico Mundial, a igualdade de gênero piorou com a pandemia. **Agora, serão necessários cerca de 135,6 anos para fechar a lacuna de gênero em todo o mundo entre homens e mulheres.** No entanto, progressos estão ocorrendo em áreas como ciência e política.

Fonte: Revista The Lancet e G1

ELAS NO COMANDO DOS NEGÓCIOS

As desigualdades de gênero, não apenas no mundo corporativo, mas no contexto geral da sociedade dependem, sobretudo, da conquista de um maior espaço para liderança feminina. Embora o discurso de representação das mulheres em cargos de liderança esteja ganhando força, na prática ainda há um longo caminho para se percorrer. O número de mulheres em conselhos está aumentando em todo o mundo, mas **a taxa de aumento diminuiu em três dos últimos quatro anos.** Com base na pesquisa MSCI das empresas constituintes do *All Country World Index* (ACWI), o gráfico abaixo revela uma tendência de 10 anos de representação de mulheres em conselhos corporativos e projeta três cenários futuros no caminho da paridade.

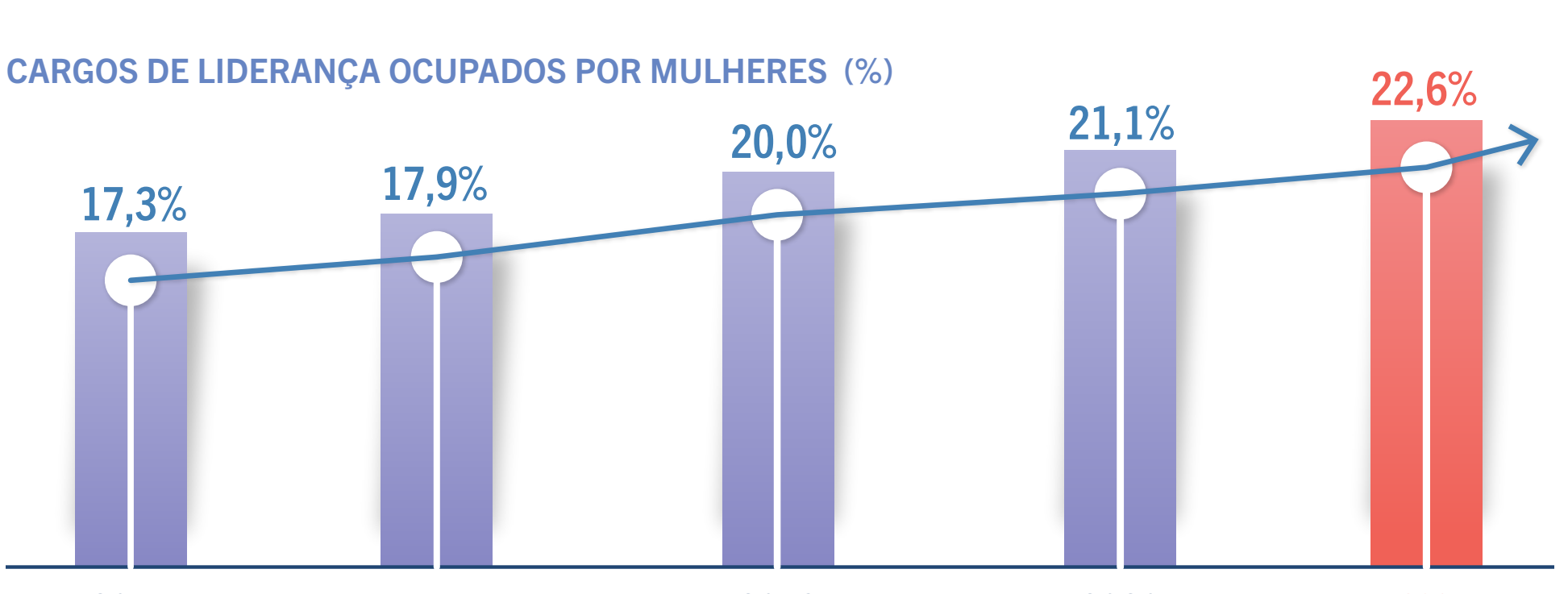
PERÍODO NECESSÁRIO PARA ALCANÇAR 30% DAS MULHERES DE TODO MUNDO EM CARGOS OU CONSELHOS DE LIDERANÇA



POR MAIS MULHERES NO TOPO

A igualdade de gênero ainda não é uma realidade para a maioria dos empregos de rápido crescimento, com muitos deles mostrando uma grave sub-representação de mulheres. Especialistas alertam que os problemas de paridade de gênero vão piorar se não houver alguma ação efetiva. De acordo com a pesquisa realizada pela MSCI Inc, em 2021, 22,6% dos cargos de liderança de todo o mundo eram ocupados por mulheres.

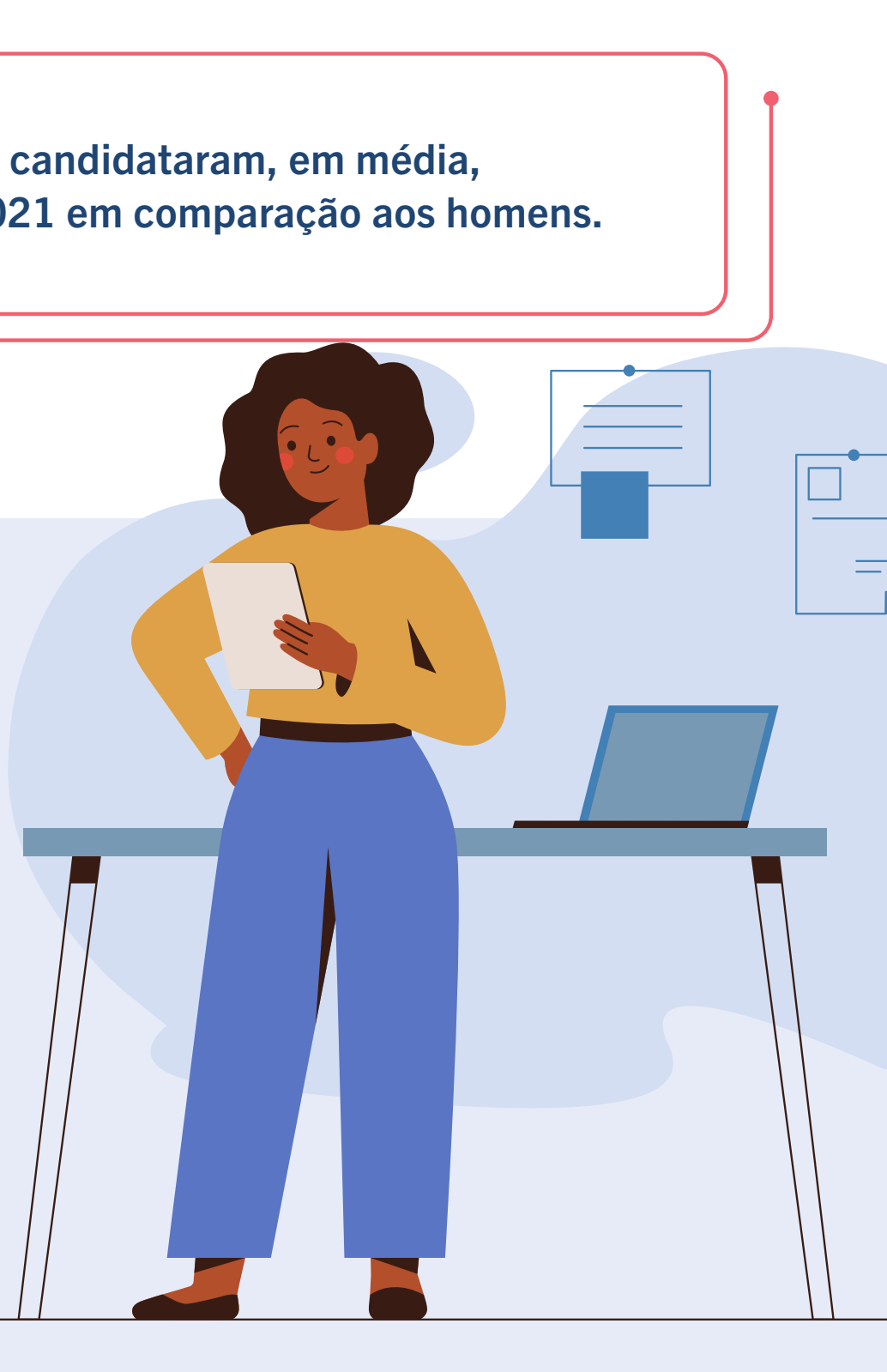
CARGOS DE LIDERANÇA OCUPADOS POR MULHERES (%)



Por outro lado, quatro áreas progrediram e expandiram a proporção de mulheres contratadas para cargos de gestão sênior. Entre elas estão: software e serviços de TI, serviços financeiros, saúde e manufatura. No entanto, outras indústrias tiveram declínios notáveis, como recreação e viagens, varejo, educação e serviços profissionais.

Mulheres em todo o mundo se candidataram, em média, a 11% menos empregos em 2021 em comparação aos homens.

Fonte: Linkedin

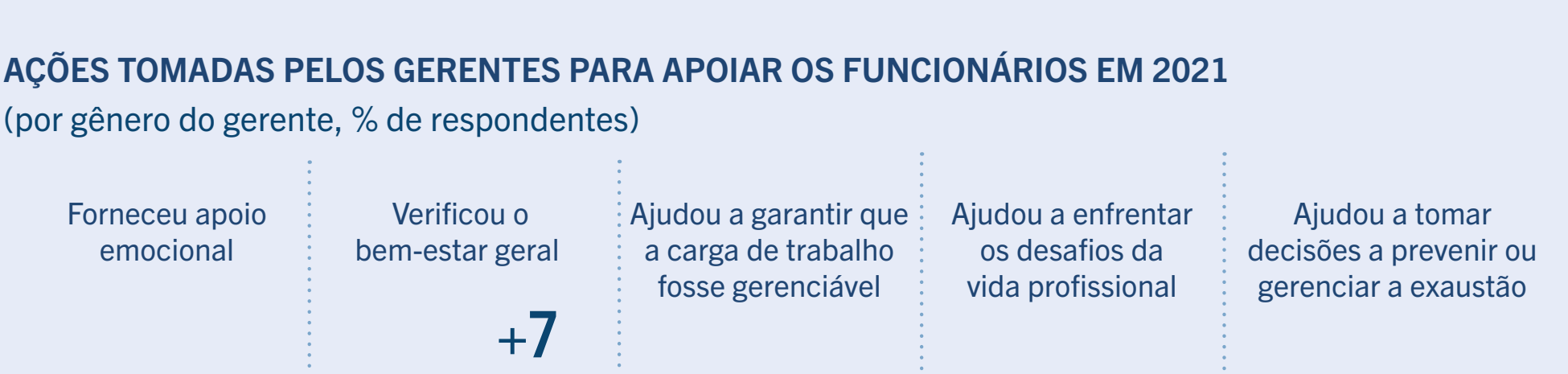


LIDERANÇAS FEMININAS SÃO MAIS RECEPTIVAS

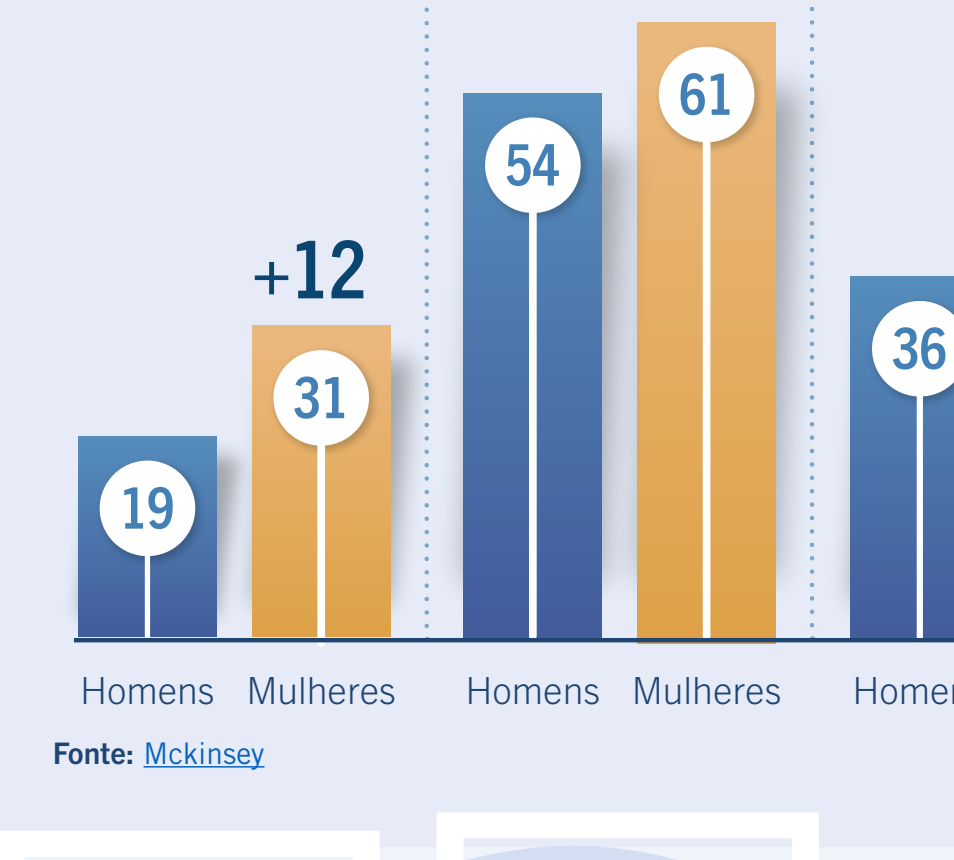
Segundo pesquisa realizada pela Mckinsey no ano de 2021, os funcionários com gerentes mulheres foram mais propensos a dizer que seu gerente os apoiou ou ajudou no ano anterior. A pesquisa mostra que as mulheres desempenham a liderança em suas equipes de forma mais eficiente do que os homens nos mesmos cargos. Por exemplo, ajudando os membros da equipe a enfrentar os desafios da vida profissional, garantindo que suas cargas de trabalho sejam gerenciáveis e prezando pelo bem-estar geral da equipe.

AÇÕES TOMADAS PELOS GERENTES PARA APOIAR OS FUNCIONÁRIOS EM 2021

(por gênero do gerente, % de respondentes)



Fonte: Mckinsey

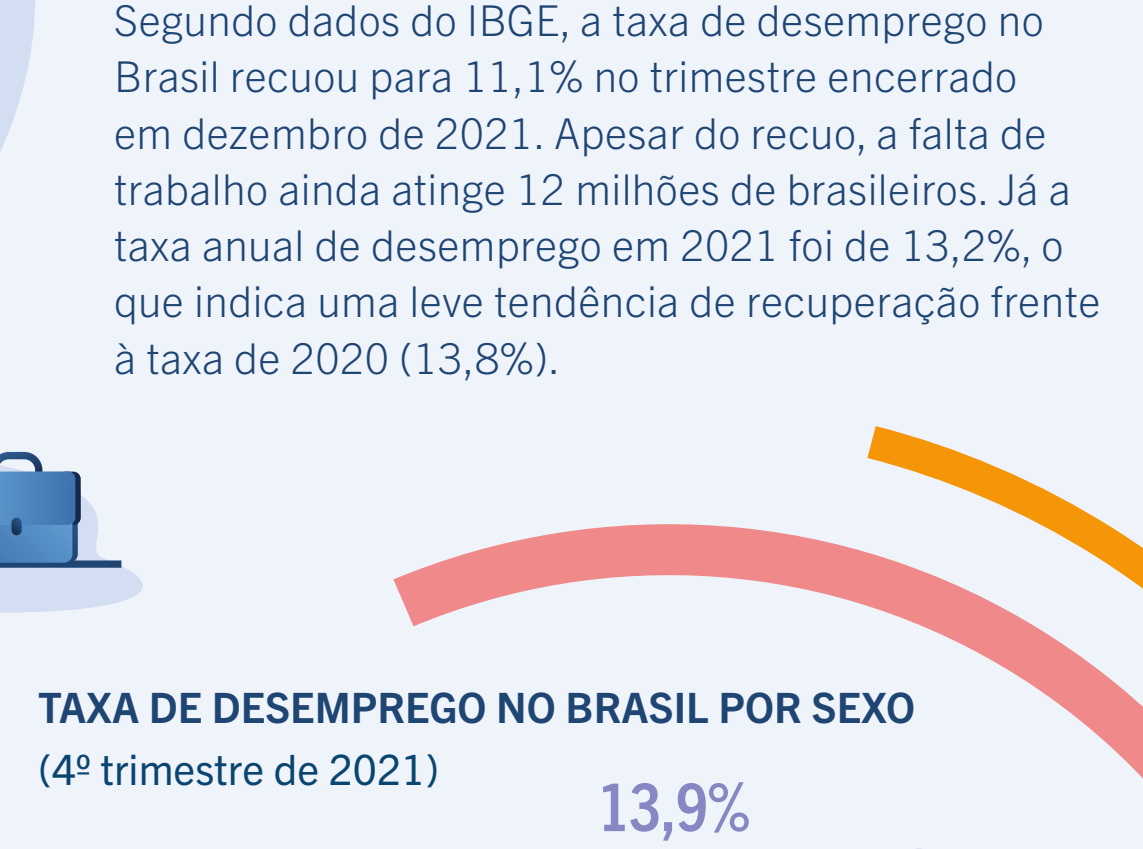


O MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO TAMBÉM É DESIGUAL

Segundo dados do IBGE, a taxa de desemprego no Brasil recuou para 11,1% no trimestre encerrado em dezembro de 2021. Apesar do recuo, a falta de trabalho ainda atinge 12 milhões de brasileiros. Já a taxa anual de desemprego em 2021 foi de 13,2%, o que indica uma leve tendência de recuperação frente à taxa de 2020 (13,8%).

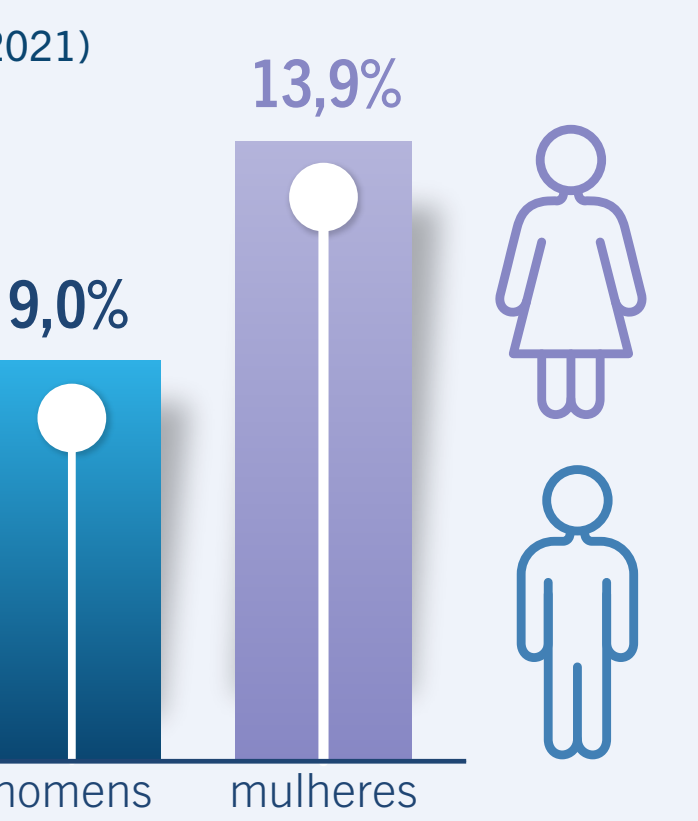
TAXA DE DESEMPREGO NO BRASIL POR SEXO

(4º trimestre de 2021)



Indicador de desemprego entre as mulheres foi **54,4% maior que o dos homens.**

Fontes: CNN e Globo

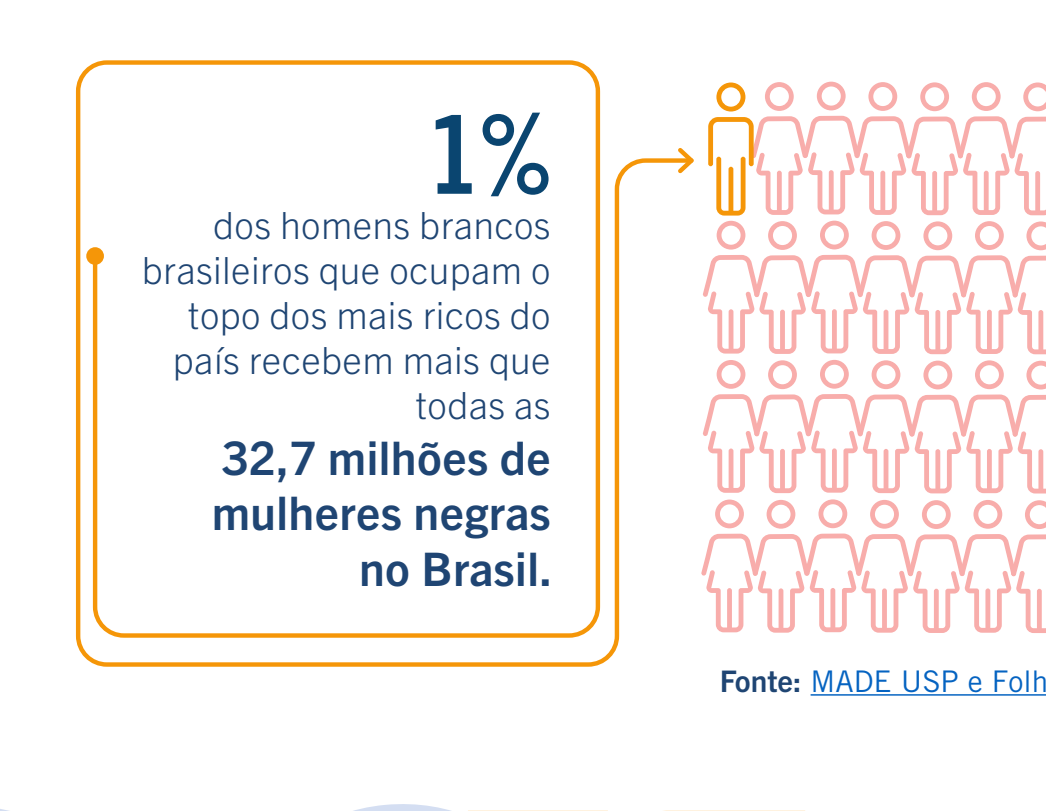


DIFERENÇA SALARIAL

A desigualdade social é evidente em todos os lugares do país. Também não é segredo que a diferença entre homens e mulheres, que fica mais acentuada quando olhamos para os privilégios vividos por homens brancos, distantes da realidade de mulheres negras do Brasil. Esses extremos ficam tangíveis quando colocados em números.

1% dos homens brancos brasileiros que ocupam o topo dos mais ricos do país recebem mais que todas as **32,7 milhões de mulheres negras no Brasil.**

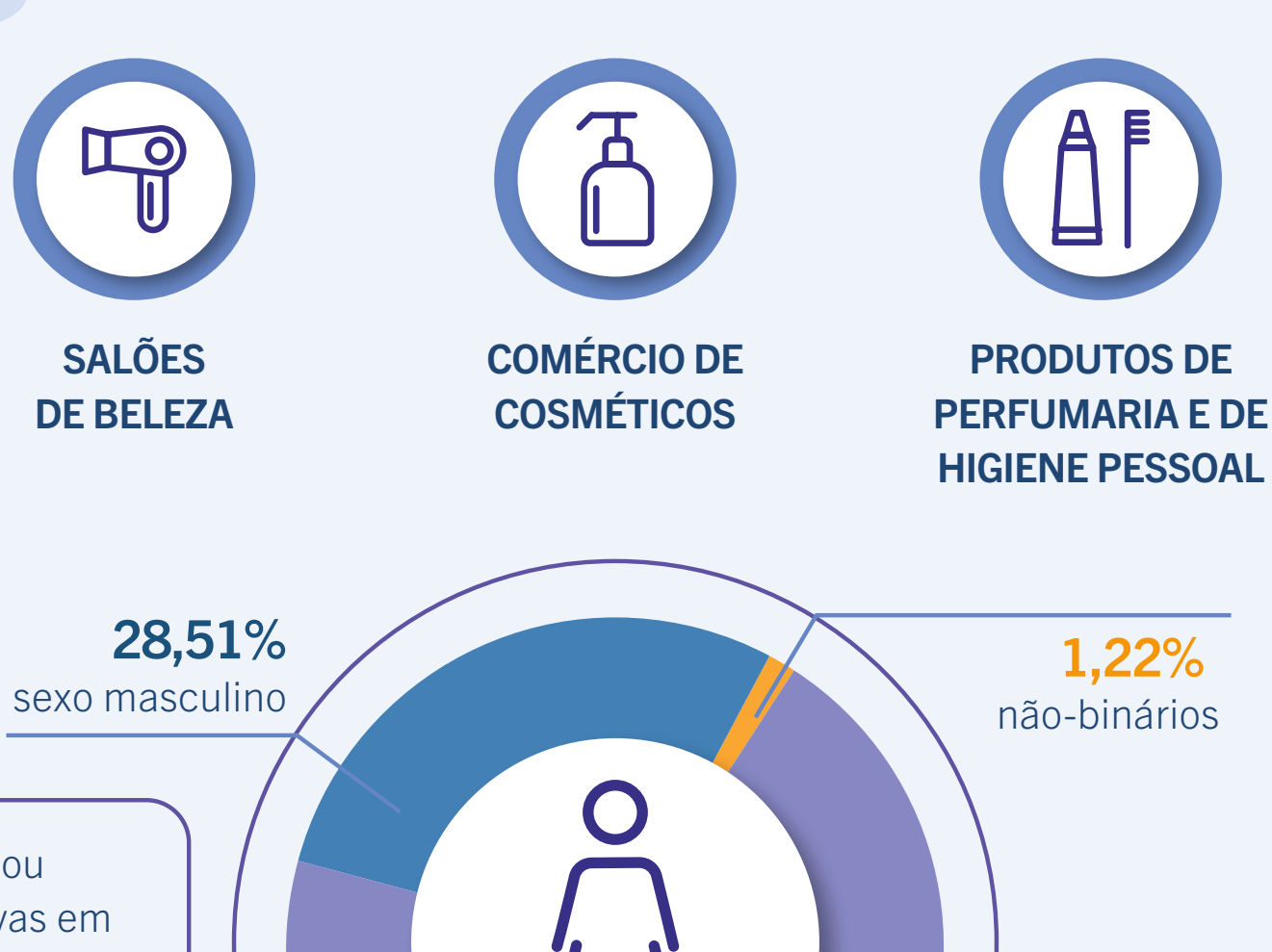
Fonte: MADE USP e Folha de São Paulo



ELAS FOMENTAM OS PEQUENOS NEGÓCIOS

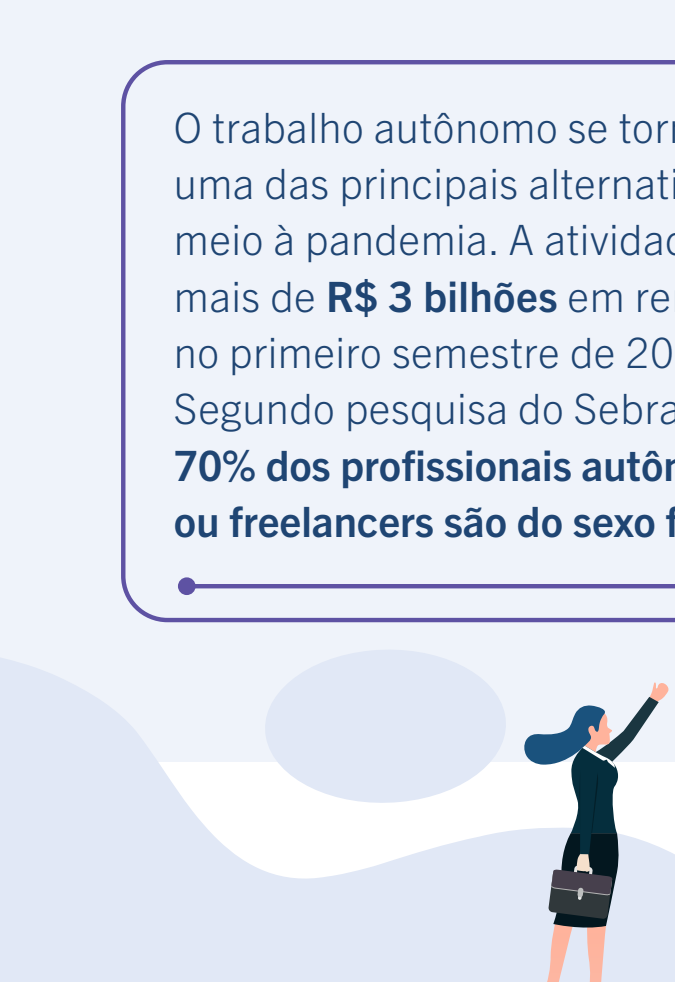
Uma pesquisa realizada pelo Sebrae aponta os desafios enfrentados pelos novos empresários e empresárias no mercado brasileiro. De acordo com a pesquisa, 55% das mulheres brasileiras decidiram iniciar seus próprios negócios por necessidade de obter renda. Entre as atividades mais desempenhadas pelas mulheres nos negócios estão:

- **CONFECÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO**
- **SALÕES DE BELEZA**
- **COMÉRCIO DE COSMÉTICOS**
- **PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL**



O trabalho autônomo se tornou uma das principais alternativas em meio à pandemia. A atividade gerou mais de **R$ 3 bilhões** em renda no primeiro semestre de 2021. Segundo pesquisa do Sebrae, **70% dos profissionais autônomos ou freelancers são do sexo feminino.**

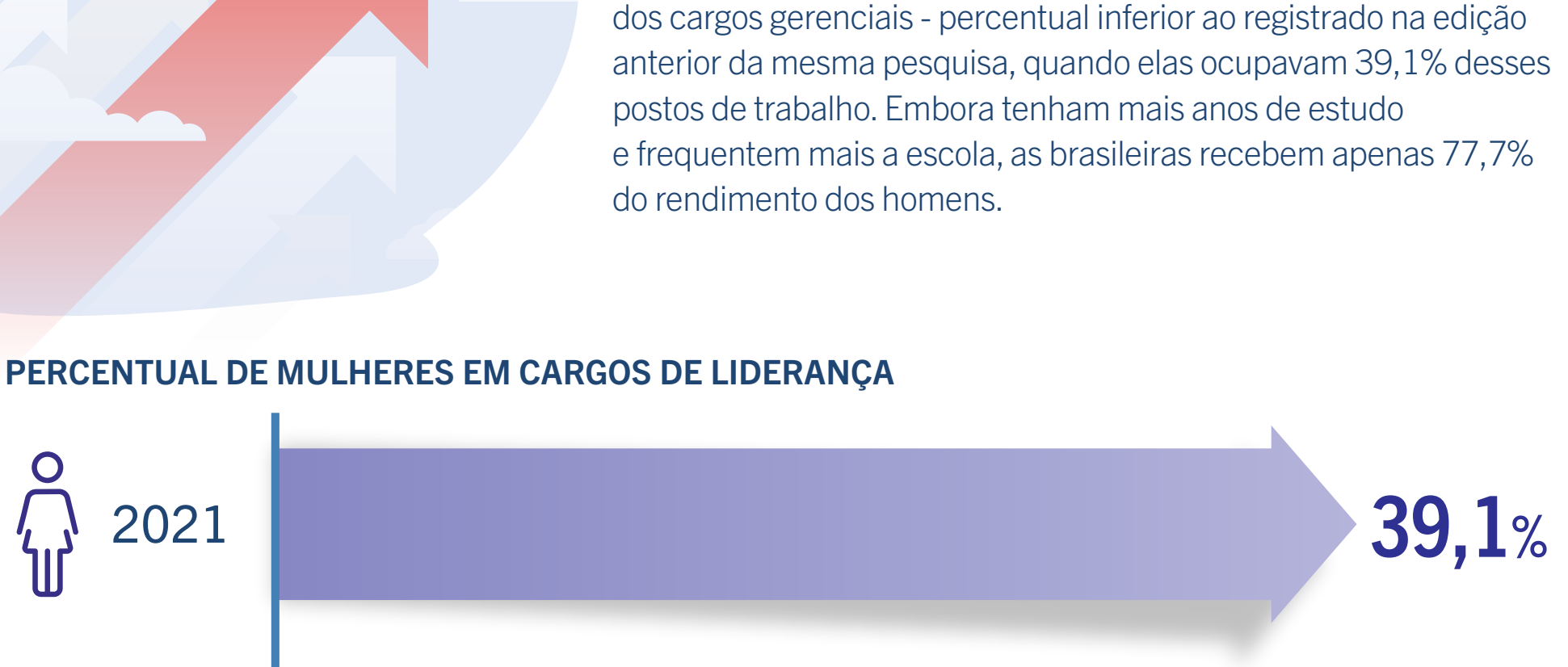
Fonte: SEBRAE



PERCENTUAL DE LÍDERES BRASILEIRAS EM QUEDA

O número de mulheres em cargos de liderança no Brasil diminuiu entre 2021 e 2022. De acordo com o IBGE, elas ocupam 37,4% dos cargos gerenciais - percentual inferior ao registrado na edição anterior da mesma pesquisa, quando elas ocupavam 39,1% desses postos de trabalho. Embora tenham mais anos de estudo e frequentem mais a escola, as brasileiras recebem apenas 77,7% do rendimento dos homens.

PERCENTUAL DE MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA



O QUE PODE SER FEITO PARA REVERTER ESSE CENÁRIO?

- Entender o problema da desigualdade de gênero.
- Reconhecer a diversidade como um fator positivo para os negócios que deve ser buscado ativamente.
- Avaliar objetivamente possíveis obstáculos à representatividade feminina na sua organização e definir projetos e metas efetivos para promover efetivamente a igualdade de gênero em toda a sua estrutura
- Promover a diversidade nos negócios, com a contratação de mulheres e mais mulheres em cargos de liderança.
- Considerar cotas para inserir mulheres na política.
- Programas para facilitar acesso das mulheres ao sistema bancário, empréstimos e financiamentos.
- Entender o que motiva as mulheres e reconhecer o valor de seu trabalho.
- Abordar a diferença de gênero no meio científico e nas patentes.
- Ter mais direitos legais para as mulheres.
- Monitorar a violência contra a mulher e criar ações efetivas a partir dos dados.

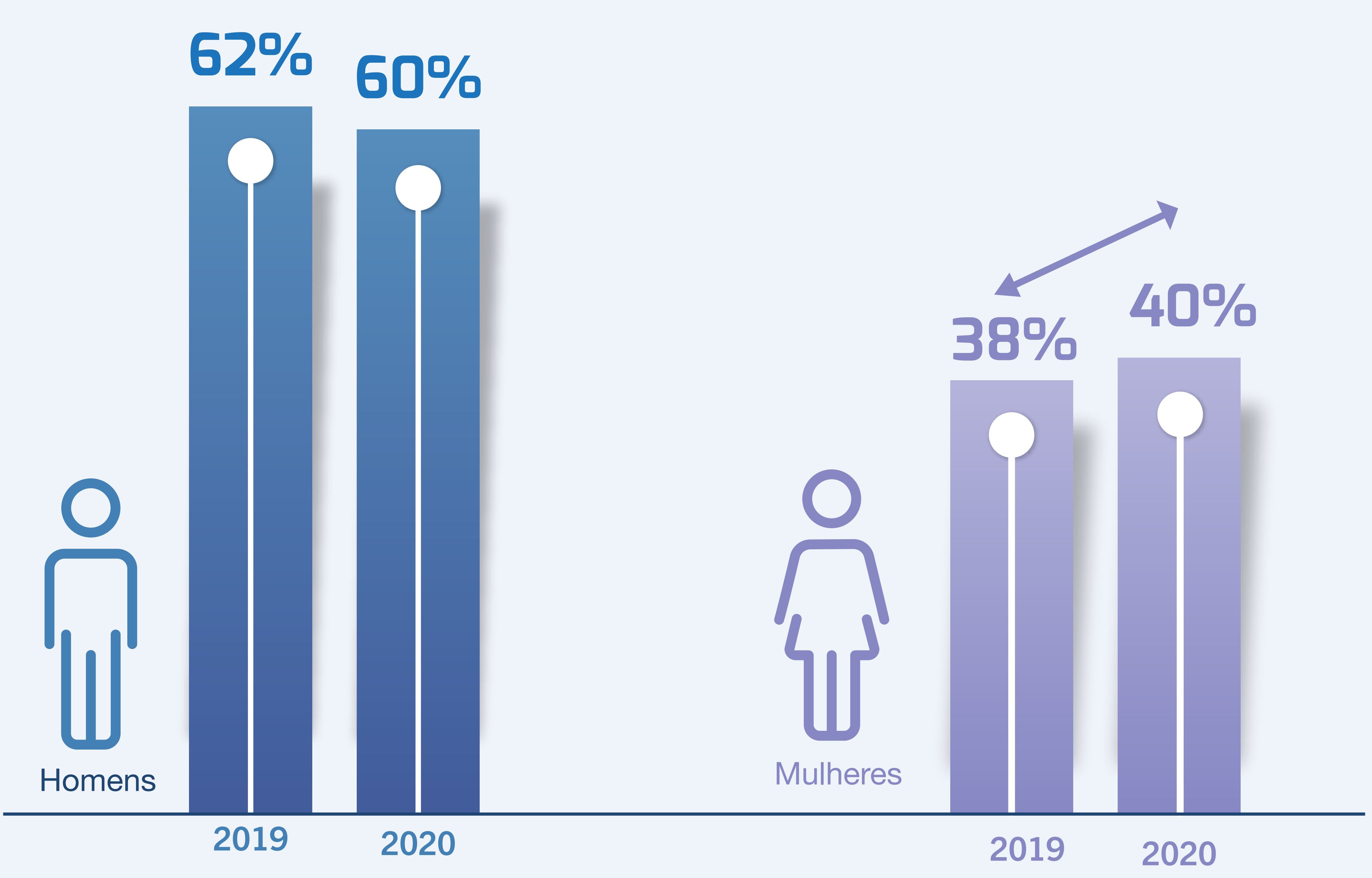
Fonte: Fórum Econômico Mundial

ELAS NO COOP

Há inúmeros desafios em ser líder, na sociedade e no mercado de trabalho. Ao longo dos anos, estruturas organizacionais de diversas empresas do mundo passaram por mudanças. No cooperativismo não poderia ser diferente. Barreiras pessoais e profissionais foram superadas e a participação feminina vem ganhando cada vez mais força dentro das cooperativas.

Em 2020, as mulheres representavam 40% dos mais de 17 milhões de cooperados. Um aumento de 2 pontos percentuais em relação ao ano anterior!

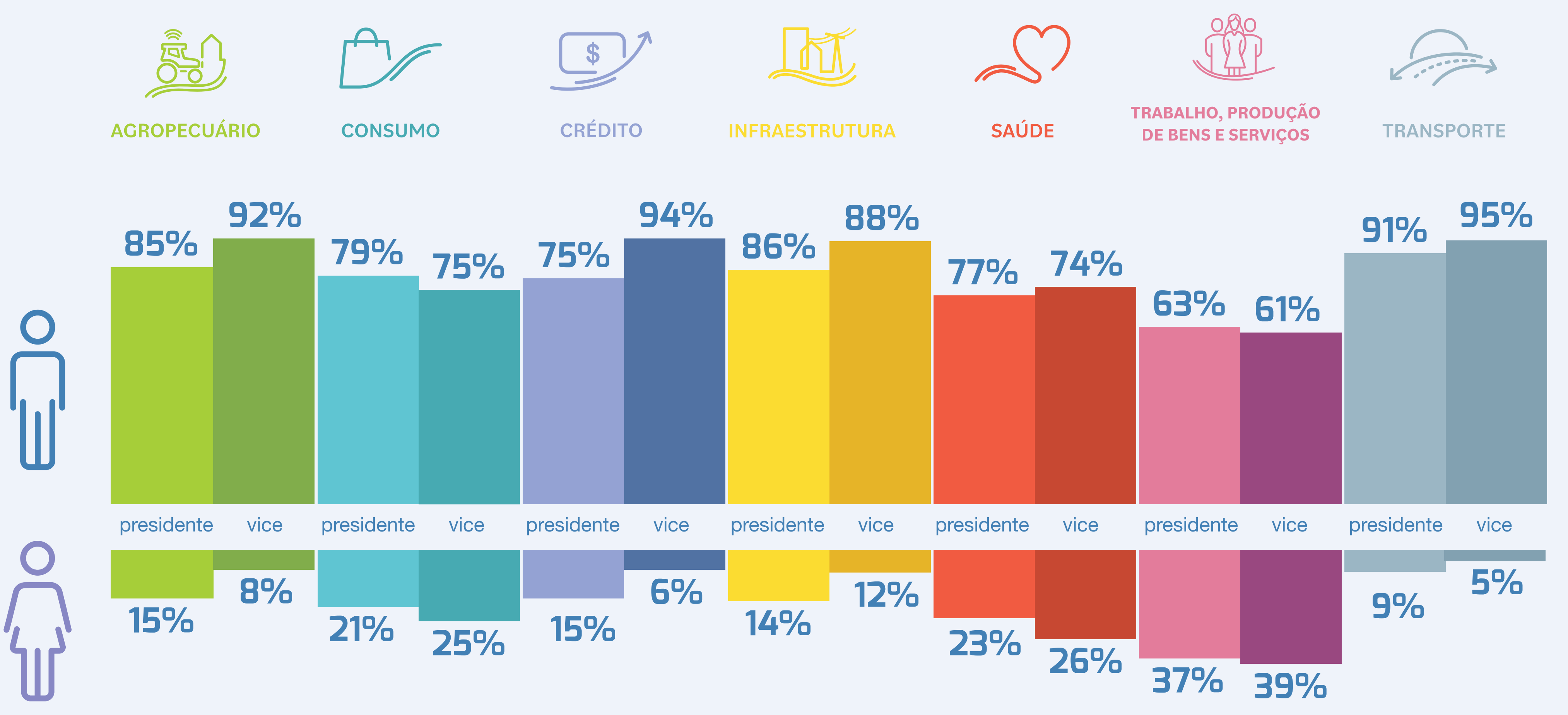
DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DO QUADRO SOCIAL



*Número referente a 2.024 cooperativas representando 5.618.929 pessoas

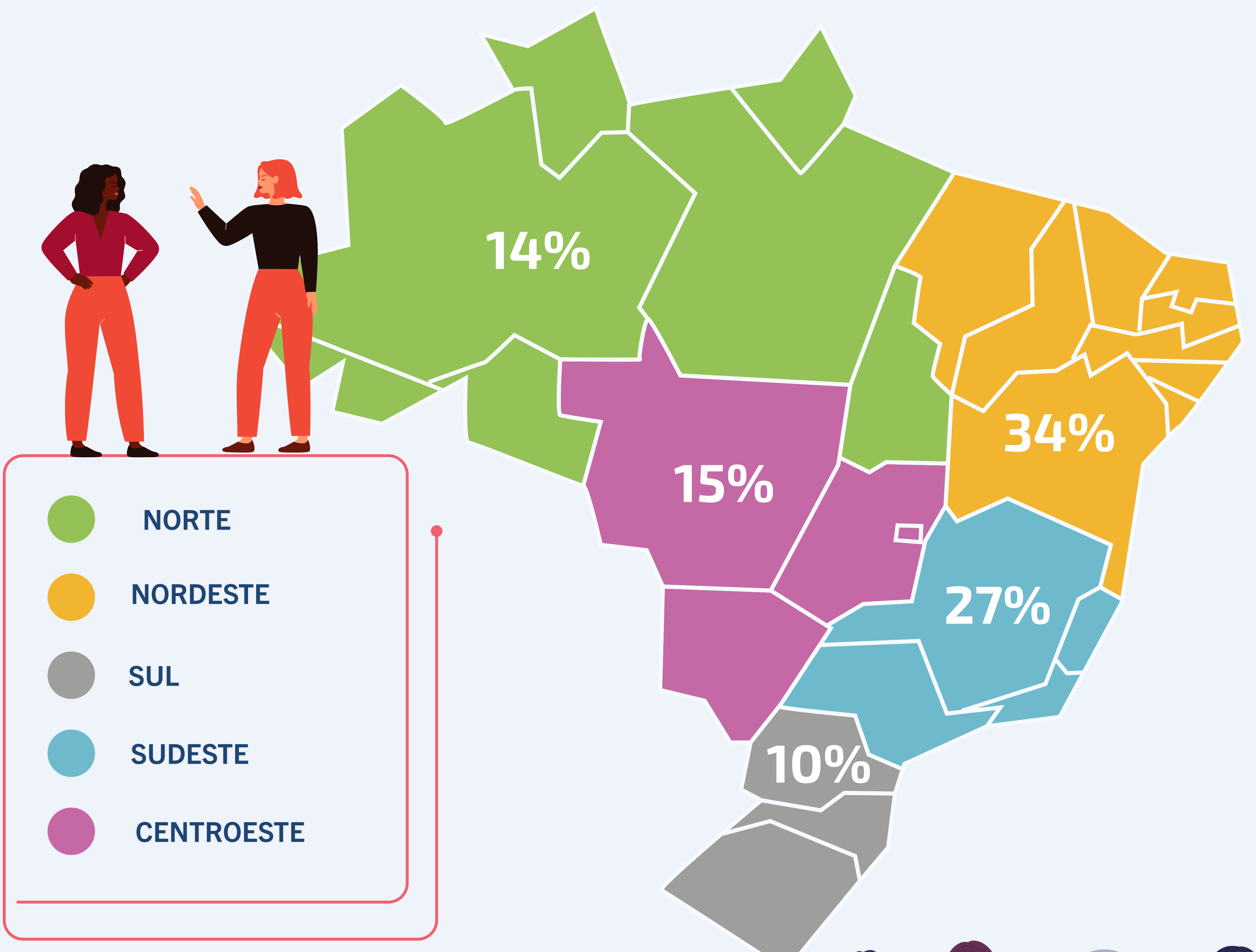
De toda forma, ainda há muito espaço para conquistar quando o assunto é liderança: apenas 17% das mulheres ocupavam cargos de presidência ou vice-presidência no ano de 2020.

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO E RAMOS DOS DIRIGENTES:



*informações referentes a 3.360 cooperativas representando 5.134 pessoas

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA (PRESIDÊNCIA E VICÊ PRESIDÊNCIA) DO COOP POR REGIÃO



Fonte: Anuário Cooperativismo Brasileiro

POR UM COOPERATIVISMO PROTAGONIZADO POR MULHERES

Os dados evidenciam que ainda há um longo caminho a percorrer, mas muitas ações já estão sendo realizadas pelas cooperativas para contribuir com uma maior igualdade de gênero e oportunidades. Para que as mulheres tenham cada vez mais espaço e voz o Sistema OCB realiza diversas iniciativas tais como:

Criação do **Comitê Nacional de Mulheres da OCB**: composto por 23 mulheres presentes em 17 estados o grupo tem como objetivo contribuir em atividades de representação institucional e promoção social perante o setor cooperativista.

Parceria com o PNUD na Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável entre eles "Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas".

Eventos abordando e incentivando a liderança feminina no cooperativismo. Clique aqui e confira o último CoopTalks perspectivas que contou com a presença da Clara Maffia, Gerente de Relações Institucionais do Sistema OCB.

TÂNIA ZANELLA
Superintendente
do Sistema OCB

> *Como mulheres, devemos continuar sendo persistentes, rompendo barreiras e mostrando como fazemos a diferença. Nossa importância no mundo corporativo já está mais do que provada. Falta agora consolidarmos nossa presença e mostrarmos que juntos, homens e mulheres, podemos construir um mundo com cada vez mais igualdade e inclusão. E cada cooperativa precisa refletir também sobre o que está sendo feito para aumentar a representatividade feminina nos cargos de liderança e promover efetivamente a igualdade de gênero em toda a sua estrutura. No Sistema OCB trabalhamos constantemente para impulsionar as oportunidades entre as mulheres, permitindo assim, que ocupem mais cargos de liderança e assumam o protagonismo que merecem.*

SistemaOCB somoscoop

Em caso de dúvidas ou sugestões envie um e-mail para nucleo@ocb.coop.br

Para visualizar edições anteriores, acesse o link:
https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/analises-anteriores

sistemaocb
www.somoscooperativismo.coop.br